



mutualidades
portuguesas

*mais de 2,5 milhões
de beneficiários*

NOTÍCIAS DO MUTUALISMO
Boletim Informativo
Quinzenal

Edição n.º 73 - II Série
1 de agosto de 2015

info

III edição do Portugal Social On the Road

A III edição do **Portugal Social On the Road** decorreu entre os dias 20 e 25 de julho e juntou 50 jovens, que viveram de perto a experiência do que é o dia a dia de uma Instituição Social, e puderam ver, no terreno, em que consiste o trabalho e a atividade social destas instituições e aquilo que representam na vida dos mais fragilizados.

A viagem teve início nas instalações do Legado do Caixeiro Alentejano-Associação Mutualista, associada filiada na UMP. António Gonçalves, do CA da UMP, felicitou a iniciativa e saudou aqueles que espera serem



Autocarro social que levou os 50 jovens numa viagem de norte a sul de Portugal

lista mais forte, com maior dinamismo e visibilidade, esperando que os jovens se

acordo de cooperação com o Ministério da Educação e Ciência, com vista à inserção da temática do mutualismo nos conteúdos curriculares. Também temos previsto o estabelecimento de parcerias entre as nossas Associações e instituições escolares, com vista à promoção dos valores, princípios, práticas e benefícios mutualistas", adiantou.

“ *Queremos promover os valores, princípios, práticas e benefícios mutualistas* ”

“os mutualistas de amanhã”. O representante da UMP sublinhou a necessidade de tornar o movimento mutua-

voluntariem para assegurar o seu futuro e o futuro do país. “Estamos a trabalhar no sentido de celebrar um

A Associação Mutualista do Legado do Caixeiro Alentejano tem um impacto significativo na economia da região”, sublinhou Victor Godinho, presidente da Associação, que salientou os diversos serviços prestados: ensino pré-escolar, creche, lar de idosos e apoio ao domicílio a famílias vulneráveis.

O segundo dia do Portugal Social on the Road ficou marcado pela visita ao Centro de Apoio a Deficientes Luís da Silva, em Borba. Os participantes puderam conhecer de perto o trabalho que é dar voz a dezenas de utentes com limitações físicas e/ou cognitivas.

A viagem continuou, ao terceiro dia, em Castelo Branco, com uma visita à Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental (APPACDM). A paragem seguinte foi para conhecer o Centro Oficinal da Quinta da Carapalha, onde se insere o Centro Sericícola da Carapa-



A Associação do Legado do Caixeiro Alentejano foi o ponto de partida da viagem

lha. Aqui, alguns dos jovens e adultos da APPACDM desenvolvem atividades ligadas à produção de seda.

A Cooperativa Agrícola do Távora foi a instituição visitada no quarto dia, onde os jovens ficaram a conhecer o papel das cooperativas na economia das regiões onde se inserem, nomeadamente, através do investimento em soluções inovadoras.

A última visita foi ao Grupo de

Solidariedade Social, Desportivo, Cultural e Recreativo de Miro (GSSDCR), o maior empregador do concelho de Penacova, assegurando 60 postos de trabalho, sendo apenas superado pela autarquia local. O Portugal Social on the Road volta, no próximo ano, com uma nova viagem, que levará alunos do 9º ano, ensino secundário e ensino profissional a diferentes instituições e locais do país.



O Portugal Social on the Road foi também uma oportunidade para aprender mais sobre algumas das tradições locais

DGSS e UMP reforçam cooperação institucional

O presidente do Conselho de Administração da UMP, Luís Alberto Silva, reuniu-se, no passado dia 23 de julho, com o Diretor da Direção-Geral da Segurança Social (DGSS), José Cid Proença, com vista a reforçar a cooperação institucional em benefício das associadas e do MovientA UMP, na pessoa do seu presidente, começou por apresentar cumprimentos à DGSS, esperando que, durante este mandato, a boa colaboração entre UMP e DGSS se mantenha, em prol das Mutualidades e do Movimento Mutualista.

Na reunião, Luís Alberto Silva propôs a criação de um grupo de trabalho para que, em conjunto, estudem a preparação de um modelo único de estatutos que



venha a agilizar as alterações estatutárias das Associações Mutualistas, que terão de se concretizar em consequência da revisão do Código das Associações Mutualistas.

A UMP entende, ainda, que não faz sentido que as Associadas tenham de prestar contas a diferentes organismos, quando as empresas privadas o fazem

somente uma vez. Em plena era digital, é essencial a criação de uma plataforma online única que permita às Associadas agilizar todo o processo.

O presidente da UMP tem aproveitado, também, estas reuniões para apresentar as linhas gerais do Programa de Ação da UMP e as expectativas do Movimento Mutualista, face ao trabalho que a UMP pretende desenvolver, nas diversas áreas em que as mutualidades atuam. “Estas reuniões realizadas assiduamente permitem sensibilizar para os problemas e as aspiração do movimento mutualista”, assegurou Luís Alberto Silva, que realçou a enorme disponibilidade da DGSS para encontrar soluções para estes novos desafios.

Assembleia Geral da CASES

A UMP, conforme já vem sendo hábito, participou, na pessoa do presidente do CA, igualmente Presidente do Conselho Fiscal da CASES, Luís Alberto Silva, na Assembleia Geral da Cooperativa António Sérgio para a Economia Social.

De entre os pontos de discussão, a alteração do regulamento do “Programa de Apoio Institucional às Organizações Membros da CASES” foi o que suscitou mais atenção. Com as legislativas à porta, é urgente trabalhar nesta questão e, para isso, têm sido encetados esforços, por todas as instituições que cooperam com a CASES.

Luís Alberto Silva presidiu previamente à reunião ordinária do Conselho Fiscal.



Portugal 2020 lança guia sobre financiamento da UE

O Quadro Comunitário de Apoio Portugal 2020 lançou um guia que apresenta as oportunidades de financiamento disponíveis no âmbito dos atuais programas da União Europeia para o período financeiro 2014-2020.

O guia destina-se, sobretudo, a seis categorias principais de candidatos potenciais: as pequenas e médias empresas (PME), as organizações não-governamentais, os jovens, os investigadores, os agricultores e os organismos públicos.

Consulte o [guia](#).

Workshop “Nova Conta Satélite da Economia Social”

O Workshop “Nova Conta Satélite da Economia Social” juntou, no passado dia 23 de julho, no Salão Nobre do Instituto Nacional de Estatística (INE), dirigentes e representantes das entidades mais relevantes da economia social portuguesa, bem como personalidades com intervenção no setor. A UMP esteve também representada.

Neste Workshop, pretendeu-se ouvir os principais utilizadores da Conta Satélite, no âmbito dos trabalhos de elaboração da nova Conta Satélite que terá como base dados de 2013. O objetivo é introduzir melhorias comparativamente ao projeto-piloto, divulgado em 2013, nessa altura com dados de 2010.

A sessão de abertura deste encontro esteve a cargo de Carlos Coimbra, vogal do



O Workshop contou com a presença de várias entidades da economia social

Conselho Diretivo do INE. O workshop contou, igualmente, com as intervenções de Cristina Ramos, responsável da unidade de Contas Satélite do Departamento de Contas Nacionais do INE, que fez a apresentação do tema “Desenvolvimentos nas Contas Nacionais e a arquitetura da Conta da Economia Social” e

de Isabel Castro, consultora da CASES para a área da estatística, que falou sobre as razões para uma nova Conta da Economia Social para 2013. Coube ao Presidente da Direção da CASES, Eduardo Graça, encerrar os trabalhos, após um período de debate do qual se pretendeu retirar ideias para consolidar o projeto.

Mutualismo atento às oportunidades do PT2020

Encerraram ontem, 31 de julho, as candidaturas no âmbito do POISE – Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego para a Capacitação Institucional das Organizações da Economia Social membros do Conselho Nacional para a Economia Social (CNES). A UMP, enquanto membro deste Conselho, abraçou mais este desafio e avançou com uma candidatura no sentido de melhorar as suas competências e capacidades. Com o projeto agora apresentado a aprovação, a UMP almeja responder

melhor àquelas que são as necessidades e pretensões do Movimento Mutualista, de forma geral, e das Associações Mutualistas, em particular.

Ainda no âmbito das linhas de apoio às Entidades da Economia Social, terminaram, no passado dia 28 de julho, as Candidaturas ao POISE relativas aos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) e à Rede Local de Intervenção Social (RLIS). Estes projetos têm por finalidade promover a inclusão social dos cidadãos e combater a pobreza persistente

e exclusão social em territórios deprimidos, através de ações concertadas de entidades locais com responsabilidade no desenvolvimento da ação social. Estas candidaturas são especialmente direcionadas a pessoas coletivas de direito privado, sem fins lucrativos, que atuem na área do desenvolvimento social, nomeadamente, Associações Mutualistas, pelo que se traduzem em mais uma oportunidade de intervenção social das Mutualidades junto das populações que servem.

AM de Rio Tinto pediu novo CAM no 120º aniversário

120 anos é sinónimo de festa, por isso a Associação S. Bento das Pêras de Rio Tinto não deixou passar a data em claro, no passado dia 24 de julho. “O Mutualismo e o Seu Futuro” foi o mote para uma noite onde foram debatidas ideias e projetos, mas também onde o passado foi recordado e elogiado.

Coube ao Presidente da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Luís Alberto Silva, falar sobre futuro. Voltou, assim, a considerar urgente a aprovação do Código das Associações Mutualistas: “Esperamos que este novo diploma possa permitir a oferta de novas formas de proteção mutualista, tanto nos já tradicionais domínios da segurança social e saúde, como em novos domínios da



economia. É essencial também que preveja mecanismos que garantam maior transparência e controlo da gestão, quer por parte dos associados, quer por parte das entidades reguladoras. Temos igualmente procurado que tal regulamentação respeite e tenha sempre presente e em conta as especificidades, a



Em dia de festa, não faltou o corte do bolo e o brinde pelos 120 anos de vida

dimensão e a realidade concreta das Mutualidades”.

Frisou, ainda, o incentivo à sustentabilidade e à autonomia financeira das Mutualidades e a necessidade de partilhar responsabilidades com o Estado. “Queremos que a participação que recebemos do Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social seja ajustada ao nosso contributo para as políticas públicas dos setores onde colaboramos com o Estado.

Consideramos que temos tido um tratamento desigual e desadequado no que respeita aos apoios financeiros concedidos pelo Estado à União das Mutualidades Portuguesas, quando comparados não só com as demais Entidades Representativas do Setor Social e Solidário, mas também em relação a outras Entidades com merecimento similar”.

Presidente da Associação S. Bento das Pêras de Rio Tinto apenas há um ano e meio, Cláudio Mota reconhece que

estes 120 anos de história devem ser honrados por esta e pelas direções vindouras, esperando poder continuar o seu contributo durante longos anos. “Comprámos um terreno ao lado da Associação e vamos fazer um «Espaço Saúde», que deverá arrancar no final do ano. Teremos um gabinete de enfermagem, dois consultórios médicos, análises clínicas e optometria. A aprovação do novo CAM seria extremamente positiva também para nós, porque acreditamos que possam surgir novas oportunidades”, explicou.

O apoio da UMP tem sido essencial neste processo: “Tenho de agradecer muito à UMP, pois, sem o apoio deles, era impensável fazer as mudanças que fizemos, nomeadamente, na alteração dos estatutos. Deu também um enorme contributo na formação aos nossos colaboradores”.

■ Leia mais [aqui](#)

Intervenção das entidades locais é urgente



O presidente da UMP juntou-se à direção e associados da ASMF Nosso Senhor dos Aflitos de Valadares para comemorar os 113 anos

A Associação de Socorros Mútuos Fúnebre Nosso Senhor dos Aflitos de Valadares assinalou, no dia 20 de julho, o seu 113º aniversário. O Presidente da União das Mutualidades Portuguesas, Luís Alberto Silva, evidenciou a necessidade das entidades locais competentes atuarem em cooperação com a Associação, de forma a melhorar os seus serviços.

São 113 anos a trabalhar para uma comunidade, com muito empenho e dedicação, na esperança de construir um futuro melhor, mais coeso e, acima de tudo, mais solidário com o próximo. Ainda há muito a fazer, mas os passos estão muito para além da vontade da atual direção. O primeiro deles é encontrar instalações adequadas, para “poder dar respostas sociais vitais para os associados e as suas famílias”. “Sendo uma instituição já com 113 anos, necessita de novas instalações. Na UMP, podemos

fazer pouco, porque a solução passa por encontrar um espaço, e tal terá de ser feito localmente pelas entidades competentes, nomeadamente, com a reutilização de equipamentos que estão inativos”, explicou o Presidente da UMP, Luís Alberto Silva. Esta é, aliás, uma das grandes

Dependemos inteiramente dos nossos associados e vamos vivendo com os nossos recursos. Mas gostaríamos de fazer muito mais, se pudessemos”, sublinha Joaquim Lopes.

Apesar das contrariedades, o Presidente da Associação sublinha o apoio da UMP, que, na pessoa do seu presidente, se

“ *Esta Associação e a sua Direção dão-me inspiração para fazer o meu trabalho enquanto Presidente da UMP* ”

lutas desta Direção, que não quer comprometer os serviços que presta à população, sobretudo a nível médico. Joaquim Lopes, Presidente da Direção da ASMF Nosso Senhor dos Aflitos de Valadares, explica que da Segurança Social chegam pedidos de ajuda a que não podem responder por não terem estrutura para tal. “Localmente, não temos apoio para mudar a situação.

tem preocupado em responder às solicitações feitas pela Associação, mostrando-se sempre disponível. “A ajuda não é feita através de dinheiro, mas pelo apoio que é prestado a outros níveis”, justifica. Uma relação que é reforçada por Luís Alberto Silva: “Esta Associação e a sua Direção dão-me inspiração para fazer o meu trabalho enquanto Presidente da UMP”.

■ Leia mais [aqui](#)

Farmácia Social para breve

A Associação de Socorros Mútuos “Restauradora” de Avintes (ASMRA) celebrou o seu 122º aniversário, no qual participou o Presidente do Conselho de Administração da União das Mutualidades Portuguesas (UMP), Luís Alberto Silva, lembrando a importância de avançar com o projeto para a construção da Farmácia Social na freguesia.

Vítor Gonçalves, presidente da Mesa da Assembleia Geral da ASMRA, lamentou que os objetivos a que a Associação se propôs não estejam a ser cumpridos, “menosprezando a vontade de 13 mil associados”. Apesar de possuírem já um serviço médico, com as especialidades de optometria, psicologia, podologia, nutrição e enfermagem ao domicílio, muitas outras coisas estão ainda no horizonte da atual direção: “Temos uma farmácia para abrir, um edifício para construir e um espaço médico para legalizar”. Luís Alberto Silva renovou a vontade de continuar a servir



Os 122 anos marcam o avançar de projetos como a Farmácia Social

a comunidade, fortalecendo os laços mutualistas entre todos os associados e procurando alargar o alcance deste movimento. Nesse sentido, muito tem sido feito junto da Tutela para que, localmente, os projetos das Associações ganhem forma. “A UMP tem trabalhado junto do Ministério para desbloquear este impasse. O Tribunal Administrativo já deu razão à associação para abrir a farmácia, e resta agora que as entidades locais envolvidas desenvolvam o projeto nesse sentido. Temos

lutado, com todas as forças e com a perseverança de quem não desiste, porque o Mutualismo e os Mutualistas merecem esse e todos os esforços que possamos fazer em prol do seu desenvolvimento”, afirmou, referindo-se ao projeto para a construção de uma Farmácia Social e Clínica na freguesia de Avintes.

O “trabalho invisível” que tem sido feito, conforme lembrou António Sousa, presidente da Direção da ASMRA, também tem tido o apoio imprescindível da UMP.

Em dia de festa, ficou o compromisso, nas palavras do vice-presidente da Câmara Municipal de Gaia, Patrocínio de Azevedo, de que o projeto estará fechado em 2 a 3 semanas, frisando a importância de se trabalhar em parcerias para um bem comum: “Podem contar connosco, não será por falta do projeto que esta associação terá a vida condicionada”.

■ Leia mais [aqui](#)



Luís Alberto Silva sublinhou os esforços que a UMP tem feito junto da Tutela

A.S.M. Setubalense comemorou 127.º aniversário



António Gonçalves, elemento do CA da UMP durante o seu discurso

Realizou-se, no passado dia 15 de julho, a sessão solene comemorativa dos 127 anos da Associação de Socorros Mútuos Setubalense (A.S.M.S), no salão nobre desta Instituição Mutualista da cidade de Setúbal.

A celebração deste aniversário contou com a presença de várias individualidades da cidade, nomeadamente a Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, a Diretora do Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, Ana Clara Birrento, o vice-presidente da União das Mutualidades Portuguesas, António Gonçalves, presidentes e dirigentes das instituições mais representativas da cidade, para além dos utentes, associados e trabalhadores da Associação.

Na sua intervenção, o Presidente de Direção da Associação Mutualista, Fernando Paulino, igualmente membro do CA

da UMP, realçou “o papel que desempenham as instituições de carácter social no apoio à população em momentos como aqueles em que vivemos, onde as políticas económicas se sobrepõem ao valor das pessoas e ao seu bem-estar”. Referiu, ainda, que “os grandes desafios das instituições sociais é de minorar o impacto do empobrecimento das pessoas, não permitir que os idosos continuem como a população mais vulnerável da União Europeia e que o nosso desafio é também apoiar as crianças que vivem no empobrecimento, que nos deve envergonhar a todos”.

Fernando Paulino destacou,



Fernando Paulino realçou o papel das instituições de carácter social

também, os protocolos que a A.S.M.S. mantém com a Segurança Social para o apoio à 3ª idade e indicou que o caminho da instituição é encetar novos desafios quer na área clínica quer na área social, estendendo a sua atuação a toda a população para além do

que é hoje o seu espaço físico. Por sua vez, a Presidente da Câmara Municipal de Setúbal, Maria das Dores Meira, saudou a associação pela “coragem de persistir na aplicação e divulgação dos valores solidários que presidiram à criação no século XIX”, um exemplo que considera “inspirador”. A autarca salientou que, os valores que estão na génese da Associação de Socorros Mútuos Setubalense “estão hoje mais atuais do que nunca, numa Europa que, supostamente assentaria numa forte ideia de solidariedade que, nos últimos dias, se desmoronou por completo”.

Durante a sessão solene foram entregues lembranças a antigos funcionários da Associação de

Socorros Mútuos Setubalense, instituição que recebeu da Câmara Municipal uma placa simbólica alusiva à efeméride.

O programa comemorativo incluiu, também uma cerimónia de hastear da bandeira e uma missa de ação de graças na Igreja de São Julião.

Centros Infantis da AMSM encerram ano com muita festa



No Centro Infantil de Lourosa, a pequenada mostrou ter muito ritmo

Os dois Centros Infantis geridos pela A Mutualidade de Santa Maria assinalaram, nos dias 17 e 18 de julho, o final do ano letivo, mostrando que o talento não tem idade.

Houve música, dança e muitos sorrisos, num fim-de-semana em que as crianças foram o centro de todas as atenções. No Centro Infantil de Lourosa, a festa fez-se ao final da tarde do dia 17 de julho, com a atuação das várias classes, desde a Creche ao Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL), passando pelos Finalistas do Ensino Pré-escolar.

A Diretora Técnica, Susana Correia, disse que este é um momento para o Centro Infantil mostrar o que foi feito durante todo um ano letivo, nas diferentes salas (Creche, Pré-escolar e CATL), e ao nível das diversas AEC. Um dos aspetos que destacou do ano que agora termina foi o início

de um projeto, implementado em parceria com o Instituto Nacional para a Reabilitação (INR), destinado a promover a integração e a autonomia de crianças com limitações cognitivas ou funcionais.



No CI da Feira, a festa ficou marcada pela despedida dos finalistas

Dia 18 foi a vez da pequenada do Centro Infantil de Santa Maria da Feira se reunir, mostrar os seus talentos e, em alguns casos, despedir-se, agora que

irão entrar numa nova etapa. Isabel Sá, Diretora Técnica, quer continuar a ter a preferência dos pais e espera uma requalificação do espaço que tem mais de 40 anos, e que não está totalmente adaptado às necessidades de um Centro Infantil. "Gostaria de ver uma obra profunda de requalificação dos edifícios, mas mantendo o mesmo nível e qualidade de ensino, e a equipa que está nesta casa. Precisamos de outro tipo de infraestruturas, para que possamos ter, cada vez mais, um serviço de excelência". A AMSM tem assumido fortemente o seu compromisso com as gerações futuras, desenvolvendo várias ações para melhorar a qualidade de vida dos seus associados, em particular, e da população, em geral, prosseguindo

sempre fins de auxílio e de previdência social, como o apoio à infância e juventude, através da gestão de centros infantis.

A.S.M. Protectora dos Artistas de Faro com dinâmicas para todas as idades

No passado dia 24 de junho, a Associação de Socorros Mútuos "Protectora dos Artistas de Faro" realizou uma atividade com as crianças do pré-escolar, que teve lugar nas Piscinas Municipais de Faro.

Durante o dia, trabalharam na sensibilização, junto dos mais pequenos, para a importância da higiene oral.

Já no dia 17 de junho tinham organizado a Festa Sénior 2015, que teve lugar no Jardim da Alameda, em Faro. Exercício foi o que não faltou neste dia passado ao ar livre.



As crianças aproveitaram para se refrescar nas Piscinas Municipais



Depois do exercício, os idosos puderam desfrutar de uma massagem oferecida pelas técnicas da Associação



Campanha "Papel por Alimentos"

A Campanha "Papel por Alimentos" é uma ação promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com contornos ambientais e de solidariedade: todo o papel recolhido é convertido em produtos alimentares.

Por cada tonelada de papel recolhido é entregue aos Bancos Alimentares Contra a Fome o equivalente a

80 euros em produtos alimentares básicos.

A Campanha "Papel por Alimentos" integra-se num ideal de sensibilização para a importância do papel de cada pessoa na sociedade e no mundo e para a possibilidade de recuperar e reutilizar coisas que parecem não ter valor.

Pretende, ainda, incentivar

o voluntariado, envolvendo Instituições que diariamente se abastecem nos Bancos Alimentares, dando-lhes a oportunidade de terem um papel ativo no seu processo de abastecimento: entregam papel no Banco Alimentar ao recolherem alimentos.

Saiba mais sobre esta campanha [aqui](#).

Novidades Jurídicas

• [PORTARIA N.º 226/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 148/2015, SÉRIE I DE 2015-07-31](#)

Regulamenta o seguro obrigatório de acidentes pessoais das crianças em ama.

• [DESPACHO N.º 8376-B/2015 - DR N.º 147/2015, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE II DE 2015-07-30](#)

Aprova os regulamentos do Programa de Emprego e Apoio à Qualificação das Pessoas com Deficiência e Incapacidade, criado pelo Decreto-Lei n.º 290/2009

• [AVISO N.º 8254/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 146/2015, SÉRIE II DE 2015-07-29](#)

Homologação da Estrutura Conceptual do Sistema de Normalização Contabilística

• [AVISO N.º 8255/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 146/2015, SÉRIE II DE 2015-07-29](#)

Homologação da Norma Contabilística para Microentidades do Sistema de Normalização Contabilística

• [AVISO N.º 8256/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 146/2015, SÉRIE II DE 2015-07-29](#)

Homologação - Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística

• [AVISO N.º 8257/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 146/2015, SÉRIE II DE 2015-07-29](#)

Homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades do Sistema de Normalização Contabilística

• [AVISO N.º 8258/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 146/2015, SÉRIE II DE 2015-07-29](#)

Homologação das Normas Interpretativas do Sistema de Normalização Contabilística

• [AVISO N.º 8259/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 146/2015, SÉRIE II DE 2015-07-29](#)

Homologação da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo do Sistema de Normalização Contabilística

• [LEI N.º 76/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 145/2015, SÉRIE I DE 2015-07-28](#)

Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 172-A/2014, de 14 de novembro, e sexta alteração ao Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social, por apreciação parlamentar.

• [DECRETO-LEI N.º 136/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 145/2015, SÉRIE I DE 2015-07-28](#)

Procede à primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho, que cria a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, e à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 8/2010, de 28 de janeiro, que cria um conjunto de unidades e equipas de cuidados continuados integrados de saúde mental.

• [PORTARIA N.º 223/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 144/2015, SÉRIE I DE 2015-07-27](#)

Regula o procedimento de pagamento da comparticipação do Estado no preço de venda ao público (PVP) dos medicamentos dispensados a beneficiários do Serviço Nacional de Saúde (SNS).

• [PORTARIA N.º 224/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 144/2015, SÉRIE I DE 2015-07-27](#)

Estabelece o regime jurídico a que obedecem as regras de prescrição e dispensa de medicamentos e produtos de saúde e define as obrigações de informação a prestar aos utentes.

• [PORTARIA N.º 220/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 143/2015, SÉRIE I DE 2015-07-24](#)

Aprova os modelos de demonstrações financeiras para as diferentes entidades que aplicam o SNC.

• [PORTARIA N.º 218/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 142/2015, SÉRIE I DE 2015-07-23](#)

Aprova o Código de Contas.

• [DESPACHO N.º 8098-A/2015 - DR N.º 142/2015, 1º SUPLEMENTO, SÉRIE II DE 2015-07-23](#)

Altera modelos de requisição de meios complementares de diagnóstico e terapêutica, de acordo com os modelos que constam em anexo ao presente despacho, e determina que estes passam a ser utilizados a partir do dia 15 de agosto de 2015.

• [PORTARIA N.º 213/2015 - DIÁRIO DA REPÚBLICA N.º 138/2015, SÉRIE I DE 2015-07-17](#)

Fixa as taxas pela emissão da autorização para o exercício da atividade de ama e aprova os modelos de formulários relativos ao requerimento e autorização para o exercício da atividade e revoga a Portaria n.º 431/84, de 2 de julho.

UMP na Imprensa

- Revista de imprensa no “**Bom dia Portugal**” da RTP, com comentários do Presidente do CA da UMP, Luís Alberto Silva 28 de julho
- Notícia sobre 113º Aniversário da ASMFNSA de Valadares no **Jornal de Notícias** 22 de julho
- Notícia sobre 113º Aniversário da ASMF N. Senhor dos Aflitos de Valadares no jornal **O Gaiense** 25 de julho
- Notícia sobre 127º Aniversário da ASMRA no jornal **O Gaiense** 25 de julho
- Notícia sobre os Centros Infantis da AMSM no **Diário de Aveiro** 24 de julho
- Notícia sobre os Centros Infantis da AMSM no **Correio da Feira** 27 de julho

Aniversários

- **1 de agosto** Associação Mutualista de Arcozelo (118º aniversário)
- **15 de agosto** A Familiar Associação de Socorros Mútuos da Póvoa de Varzim (102º aniversário)

Se procura trabalhadores
Se procura apoios e incentivos
Se procura soluções para a sua empresa

REGISTE-SE EM WWW.IEFP.PT COMO ENTIDADE
ACEDA AOS NOSSOS SERVIÇOS ONLINE PARA:

- Divulgar as suas ofertas de emprego - temos serviços personalizados para a sua empresa. Escolha o serviço que pretende - recrutamento: recrutamento e seleção; apenas divulgação
- Consultar os CV disponíveis
- Recrutar diretamente os profissionais pretendidos
- Candidatar-se a apoios e incentivos - apoios à contratação, estágios, contratos emprego inserção, reabilitação profissional e outros
- Gerir e acompanhar as suas ofertas e candidaturas

UTILIZE OS NOSSOS SERVIÇOS ONLINE
USUFRUA DE MAIS VANTAGENS

UTILIZE OS NOSSOS SERVIÇOS ONLINE
USUFRUA DE MAIS VANTAGENS

**+Rápido
+Eficiente
+Próximo**

SEMPRE CONSIGO
24 horas por dia
7 dias por semana
www.iefp.pt

Ligue-se a nós
www.iefp.pt
SERVIÇOS DE EMPREGO ONLINE



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Propriedade, Redação e Administração
UNIÃO DAS MUTUALIDADES PORTUGUESAS

Praça Francisco Sá Carneiro, n.º 10, 1º dto./esq. - 1000-160 Lisboa - Tel: 218 446 170 - Fax: 218 446 176

www.mutualismo.pt - e-mail: uniao@mutualismo.pt

Todas as edições da «info» estão disponíveis, para download, no site da União das Mutualidades Portuguesas, em <http://www.mutualismo.pt>, na secção «publicações».

IMAGINE UM PARCEIRO PARA SOLUÇÕES DE COMUNICAÇÃO.



●● PT Empresas

IMAGINE. É POSSÍVEL.

PROTOCOLO PT EMPRESAS PARA ISS

PROTOCOLO EXCLUSIVO SOB A ÉGIDE DO MINISTÉRIO
DA SOLIDARIEDADE, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL

CONDIÇÕES EXCLUSIVAS

A PT Empresas e a União das Mutualidades Portuguesas estabeleceram um protocolo que oferece as melhores e mais inovadoras soluções integradas de comunicação, tecnologia e sistemas de informação, dando resposta às necessidades das **Instituições de Solidariedade Social**.

Contacte a UMP ou envie um email para
protocoloseparceriasptempresas@telecom.pt